

A DIFICULDADE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA

Helena Jardim¹

Iago Brambilla Faria Braga²

Claudete Martins³

Resumo:

Os métodos avaliativos na educação básica é um assunto que tem sido questionado na atualidade. Como graduandos em física e futuros docentes, entendemos a dificuldade na área das ciências exatas ao não trabalhar com métodos inovadores de avaliação focalizando no tradicionalismo do ensino, causando grande número de evasão escolar e reprovação tanto na educação básica, como no ensino superior. Essa pesquisa que tem o objetivo de investigar quais práticas avaliativas são realizadas pelo professor de física e se estas práticas estão de acordo com o que está proposto no Projeto Político Pedagógico da escola investigada, reflete que a busca continua para uma reformulação da área de avaliação do PPP para distinguir as áreas e componentes entre si, considerando a quantidade de conteúdos, a dificuldade e a carga horária.

Palavras-chave: Ensino. Física. PPP.

Modalidade de Participação: Iniciação Científica

A DIFICULDADE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA

¹ Aluno de graduação. normalhelenajardim@gmail.com. Autor principal

² Aluno de graduação. helen_agente_sorriso@yahoo.com.br. Co-autor

³ Docente. claudete.martins@unipampa.edu.br. Orientador



A DIFICULDADE NO PROCESSO DE AVALIAÇÃO NO ENSINO DE FÍSICA

1. INTRODUÇÃO

Os métodos avaliativos na educação básica é um assunto que tem sido questionado na atualidade. Observando dados do Censo de 2010, a primeira série do ensino médio é “destaque” quanto à evasão e reprovação com 25,4%.

Como graduandos em física e futuros docentes, entendemos a dificuldade na área das ciências exatas ao não trabalhar com métodos inovadores de avaliação focalizando no tradicionalismo do ensino, causando grande número de evasão escolar e reprovação tanto na educação básica, como no ensino superior.

Tendo em vista a dificuldade do componente curricular de Física no ensino médio, nosso trabalho de extrema importância teve como objetivo investigar quais práticas avaliativas são realizadas pelo professor de física e se estas práticas estão de acordo com o que está proposto no Projeto Político Pedagógico da escola investigada.

2. METODOLOGIA

O delineamento metodológico para a realização deste trabalho adotou os princípios da pesquisa investigativa e exploratória (GIL, 2008). Foi utilizada análise documental do Projeto Político Pedagógico (PPP) da escola para identificar as formas de avaliação e uma entrevista estruturada com um professor de física do ensino médio de uma rede estadual de ensino de Bagé-RS. A entrevista teve como foco principal descobrir se o professor avalia de forma condizente com o PPP da instituição. A estrutura da entrevista abordou perguntas sobre práticas avaliativas, conhecimento e importância do PPP da escola, dificuldades encontradas durante as avaliações, taxa de reprovação das turmas, entre outras questões.

Após a coleta de dados, foi realizada uma análise de conteúdo dos dados obtidos (BARDIN, 2009) nos fazendo refletir sobre os métodos avaliativos de física no ensino médio. A pesquisa iniciou-se em agosto e se estenderá até dezembro de 2017, porém com os dados obtidos já é possível refletir sobre a temática investigada.

3. RESULTADOS e DISCUSSÃO

Com base no Projeto Político Pedagógico, a metodologia de avaliação da escola se dá de forma contínua e cumulativa, desta forma considerando mais os aspectos qualitativos (mudança de comportamento, interesses, atitudes, hábitos, etc.) que quantitativos sobre os alunos. A proposta também traz que o ano letivo será dividido por trimestre, ocorrendo em cada um deles um número mínimo de duas avaliações escritas, atividades extraclasse, trabalhos, observação direta e se possível a utilização de outros instrumentos de avaliação disponibilizados pelo professor do componente. A escola possui uma média de 6,0 em cada área de conhecimento por trimestre e possui também atividades complementares elaboradas pelo professor correspondente ao componente para os alunos que não atingiram

esta média. Estas atividades são desenvolvidas em grupos de estudos ou bolsistas do PIBID.

Porém, para o professor entrevistado, o ensino de cada área é dado de forma individual e diferenciado, logo, o mesmo acredita que as avaliações devem ser diferentes entre si em todos os aspectos,

Entendo a dificuldade da matéria (física) porque já fui aluno, já estive decorando formulas sem compreender o que me era passado. Hoje percebo que a escola, assim como professor tem seu papel de diferenciar, e como disse antes, inovar os métodos avaliativos. Não posso fazer uma avaliação oral ou escrita na mesma frequência que a professora de português, por exemplo. Meu componente possui uma carência de horas para trabalhar o material necessário e exigido, logo, não posso planejar de acordo com o projeto da escola que generaliza e engloba um único plano de avaliação para todos os componentes e todas as áreas (ENTREVISTA, Professor de Física, 2017).

Quando questionado sobre a coerência entre seus métodos de avaliação e os métodos previstos, ele logo afirma que de forma geral tenta condizer, pois conhece a importância do documento, contudo, vê também a necessidade da reelaboração da metodologia do PPP, assim distinguindo cada componente. Também ressalta que gosta de variar os métodos entre as turmas, pois assim consegue identificar o conteúdo de mais dificuldade ou facilidade entre os alunos.

Quanto ao conteúdo com mais obstáculos no ensino-aprendizagem, o professor diz que não há um geral, que varia muito de aluno para aluno,

Não sei se consigo citar apenas um conteúdo. Eu diria que todos os conteúdos são complicados e cada aluno reage de uma maneira a eles. Na turma do primeiro ano do ano passado, por exemplo, houve duas reprovações. Já a deste ano, quem sabe haja pelo menos duas aprovações (risadas) (ENTREVISTA, Professor de Física, 2017).

O professor identifica a primeira série como a campeã em evasão, seguida pela terceira série, contudo, afirma também que o turno em que o aluno estuda e seus motivos para nele estarem influencia muito.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Essa pesquisa que tem o objetivo de investigar quais práticas avaliativas são realizadas pelo professor de física e se estas práticas estão de acordo com o que está proposto no Projeto Político Pedagógico da escola investigada, reflete que a busca continua para uma reformulação da área de avaliação do PPP para distinguir as áreas e componentes entre si, considerando a quantidade de conteúdos, a dificuldade e a carga horária.

Ainda com a pesquisa em andamento, conseguimos analisar os dados recolhidos e comparar com o PPP, concluindo provisoriamente que não há grande concordância com o que está escrito no projeto e com o método utilizado pelo professor. O que se pode reparar, é que o PPP da escola foi produzido de modo geral, abrangendo todos os componentes curriculares, não levando em consideração a forma de ensino diferenciada entre professores e conteúdos e áreas.

5. REFERÊNCIAS

BARDIN, L. Análise de Conteúdo. Lisboa, Portugal; Edições 70, LDA, 2009.

GIL, A. C. Métodos e técnicas de pesquisa social. 6. ed. São Paulo, Atlas, 2008. Disponível em <https://ayanrafael.files.wordpress.com/2011/08/gil-a-c-mc3a9todos-e-tc3a9cnicas-de-pesquisa-social.pdf>. Acesso em setembro de 2017.

IBGE. Censo Demográfico **2016**. Disponível em:

http://download.inep.gov.br/educacao_basica/censo_escolar/notas_estatisticas/2017/notas_estatisticas_censo_escolar_da_educacao_basica_2016.pdf. Acesso em setembro de 2017.